



**RELATÓRIO DO  
SEMINÁRIO DE MEIO  
TERMO**

---

**INTERDISCIPLINAR**

**Diretoria de Avaliação - DAV**

---

**20 a 24 de novembro de 2023**



## Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024

### Dados de 2021 e 2022

#### **Coordenador**

Eduardo Winter – INPI/UNISUAM

#### **Coordenador Adjunto(a) de Programas Acadêmicos**

Marcelo Albano Moret – UNEB/SENAI-CIMATEC

#### **Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais**

Katia Christina Leandro – FIOCRUZ

## SUMÁRIO

Apresentação	4
Histórico da Área Interdisciplinar	5
Considerações gerais sobre o Seminário	8
Análise geral e “estado da arte” da Área	10
Orientações e recomendações	14

## APRESENTAÇÃO

A Área Interdisciplinar, criada em 1999 é, atualmente, a maior área de avaliação da CAPES, com 379 PPG, que permeiam várias áreas de conhecimento. Em 2006, já com 189 cursos, foram criadas as 4 Câmaras Temáticas com o mesmo desenho triangular da Coordenação Geral (Coordenação, Coordenação Adjunta de Programas Profissionais, Coordenação Adjunta de Programas Acadêmicos), visando a melhoria do processo de gestão da avaliação dos programas e de novas propostas. Dessa forma, a Área era dividida em:

Câmara 1 - Meio Ambiente e Agrárias

Câmara 2 - Sociais e Humanidades

Câmara 3 - Engenharia, Tecnologia e Gestão

Câmara 4 - Saúde e Biológicas

Em 2023, durante o Seminário de Meio Termo, as Câmaras Temáticas passaram a ser assim denominadas:

### **CÂMARA 1: Políticas e Desenvolvimento de Territórios**

Esta câmara abrange Programas de Pós-graduação que discutem políticas públicas e privadas que se preocupam com o desenvolvimento sustentável nas suas múltiplas dimensões (econômica, social, ambiental, cultural, espacial e político-institucional) de diferentes recortes territoriais (região, microrregião, rural, urbano, agrário, cidades, área protegidas, unidades de conservação, comunidades, bacias hidrográficas, dentre outros), assim como tecnologias, inovação, gestão e práticas de extensão para sustentabilidade. Abrange temas relacionados a agronegócios, agroecologia, agroecossistemas, indicações geográficas, sociobiodiversidade, bioeconomia, gestão social, tecnologia social, inovações territoriais, gestão pública para o desenvolvimento, dentre outros.

### **CÂMARA 2: Sociais, Culturas e Humanidades**

Esta câmara reúne Programas de Pós-Graduação que articulem conteúdos e competências, ferramentas metodológicas e instrumentais, para abordar processos socioculturais e dinâmicas que configuram a vida em sociedade, com especial interesse sobre desenvolvimento humano, direitos humanos, desigualdades sociais, produções e formações culturais – imagens, discursos e manifestações culturais –, e outros aspectos relativos às humanidades, que contribuam para o desenvolvimento humano e da vida em sociedade.

### **Câmara 3: Engenharia, Tecnologia e Gestão**

Esta câmara engloba Programas de Pós-graduação articulados com engenharia, tecnologia, inovação e gestão de forma integrada ou articulados com outros temas de forma interdisciplinar no sentido de promover e fortalecer a pesquisa e o desenvolvimento científico, econômico, social e tecnológico como estratégias para disseminar ideais inovadoras criando soluções e conectando pessoas de diferentes profissões para atuarem em diversos temas de forma interdisciplinar.

#### Câmara 4: Saúde e biológicas

Câmara voltada para Programas de Pós-graduação, no âmbito das mais diversas áreas da saúde e biológicas, em articulação interdisciplinar com diferentes temáticas, em âmbito da ciência básica ou aplicada, a fim de promover o desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico, regional ou nacional, difundindo ideias e soluções inovadoras, a partir da interação interdisciplinar de diferentes profissionais.

Destaca-se que a divisão por Câmaras visa, exclusivamente, auxiliar internamente na gestão, pois os critérios e processos avaliativos são os mesmos, mantendo a uniformidade da Área.

### HISTÓRICO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR

A evolução quantitativa da Área Interdisciplinar, em termos do número anual de novos cursos ou programas credenciados, é apresentada na Figura 1.

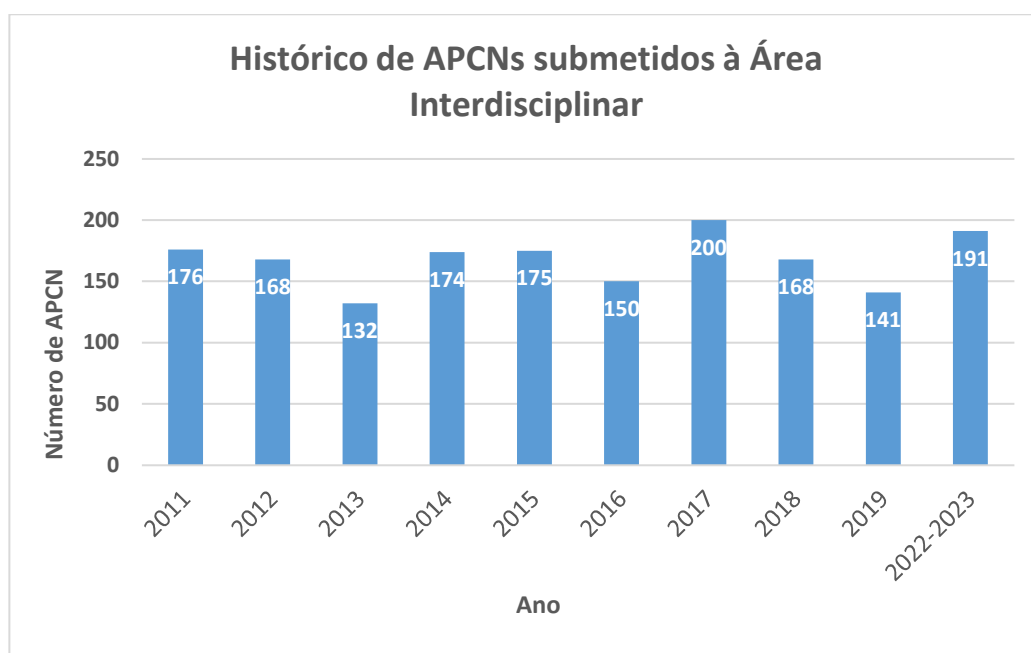


Figura 1: Número de propostas de cursos recebido pela área Interdisciplinar ao longo dos de 2011 a 2023.

Essa alta demanda corrobora com a organização da Área Interdisciplinar em 4 Câmaras. Porém, vale ressaltar que, as Câmaras sempre estão integradas, seguindo os mesmos critérios de análise e realizando plenárias únicas com a participação da totalidade de consultores/avaliadores. Essa organização, além de garantir o caráter interdisciplinar, permite avaliar com equilíbrio inclusive propostas concentradas em interfaces entre as Câmaras.

### Número de Cursos/Programas aprovados pela Capes na Área Interdisciplinar – 2001 a 2018

Na Figura 2, mostra-se o número de Cursos ou Programas que ingressaram no Sistema Nacional da Pós-Graduação (SNPG) através da Área Interdisciplinar.

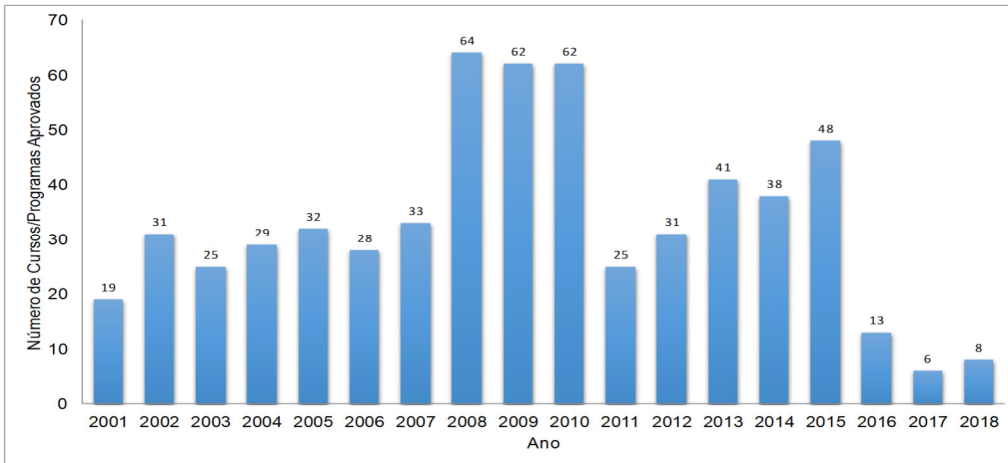


Figura 2: Número de Cursos/Programas aprovados pela área Interdisciplinar de 2001 a 2018.

### Número acumulado de Cursos/Programas aprovados pela Capes na Área Interdisciplinar – 2001 a 2018

Na Figura 3, mostra-se o número acumulado de Cursos ou Programas que tiveram acesso ao Sistema Nacional da Pós-Graduação (SNPG) por meio da Área Interdisciplinar.

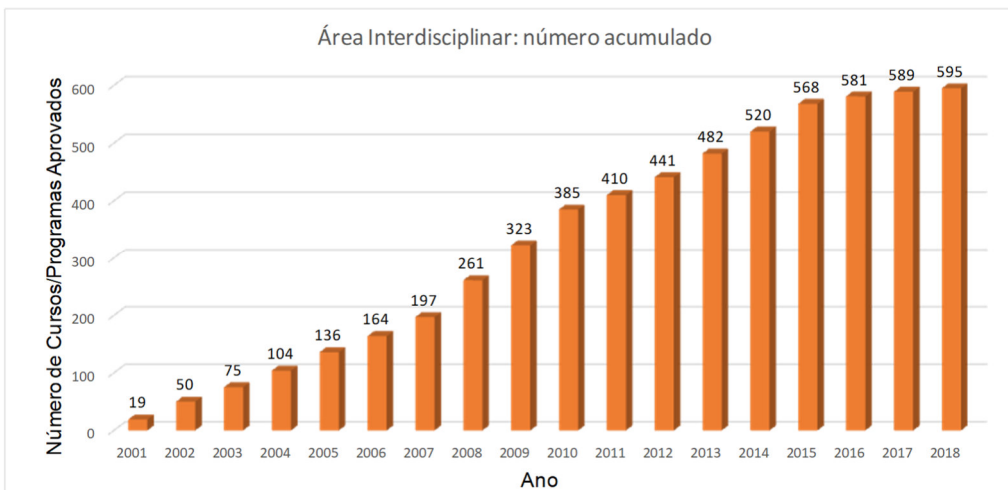


Figura 3: Número acumulado de Cursos/Programas aprovados pela área Interdisciplinar de 2001 a 2018.

O número acumulado de programas aprovados, ou seja, 595 em 2018, não reflete o tamanho real da área, tendo em vista que, ao longo dos anos, a Área Interdisciplinar deu origem a outras quatro áreas (Ensino, Biotecnologia, Materiais e Ciências Ambientais).

### Distribuição dos PPG da Área Interdisciplinar por Estado

A Área Interdisciplinar possui cursos/programas em todos os estados brasileiros (Figura 4), distribuídos em suas quatro Câmaras Temáticas (Figura 5). Ao todo são 379 programas, sendo 276 acadêmicos (73%) e 103 profissionais (27%).

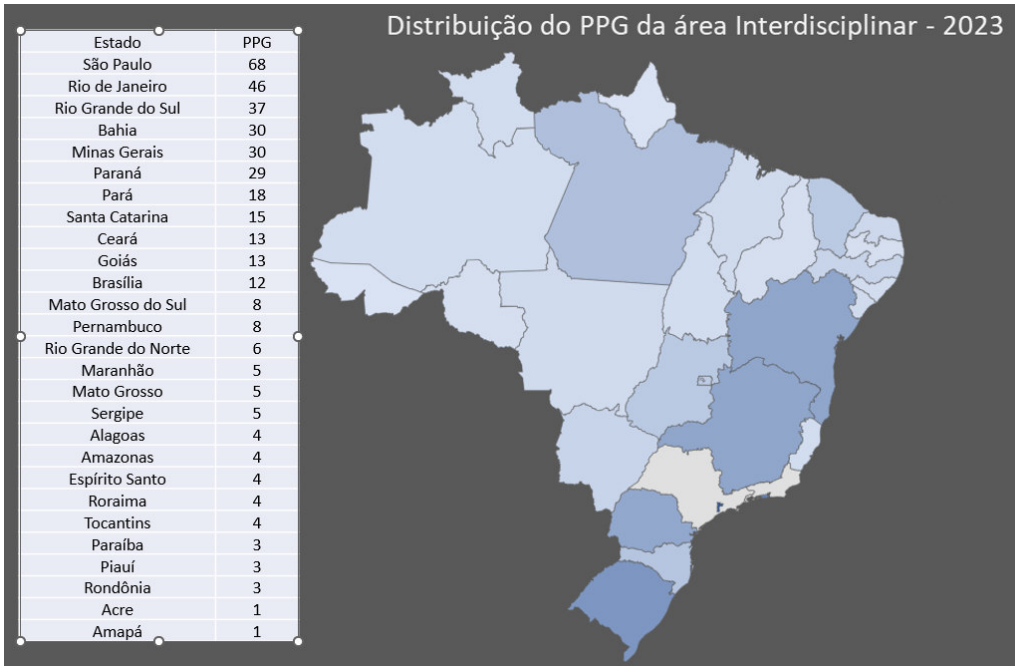


Figura 4: Distribuição Geográfica dos PPG da Área Interdisciplinar por Estado brasileiro.

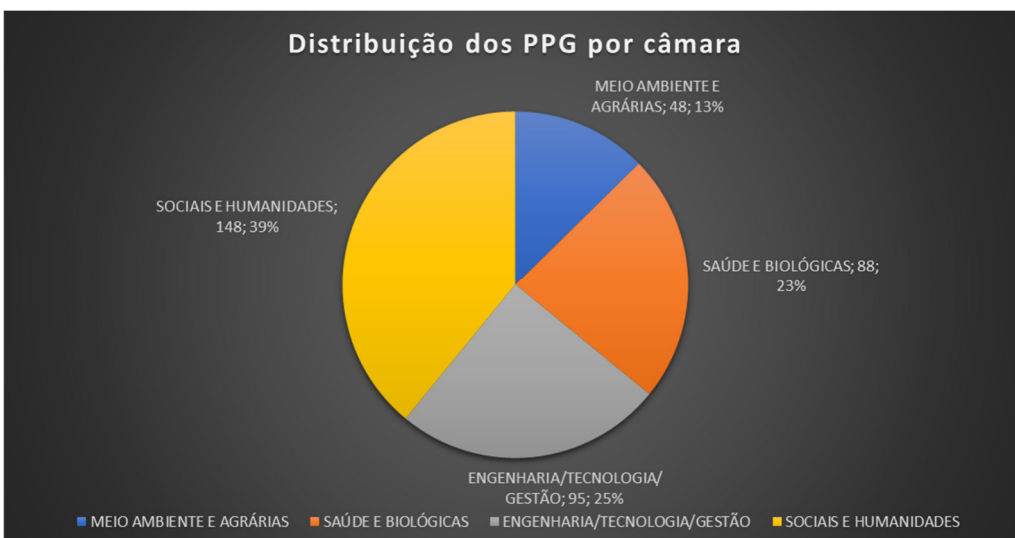


Figura 5: Distribuição dos PPG da Área Interdisciplinar por Câmara Temática

## CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O SEMINÁRIO

O Seminário de Meio Termo (SMT) da Área Interdisciplinar que ocorreu entre os dias 20 e 24 de novembro de 2023 na sede da Capes, reunindo representantes de Programas Interdisciplinares de Pós-Graduação (PPG) de todo o país, foi organizado pela equipe de Coordenação da Área:

Coordenador da Área: Eduardo Winter – INPI/UNISUAM

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Marcelo Albano Moret Simões Gonçalves – UNEB/SENAI-CIMATEC

Coordenadora de Programas Profissionais: Katia Christina Leandro - FIOCRUZ

Coordenadores da Câmara 1 – **Políticas e Desenvolvimento de Territórios** (antiga Meio ambiente e Agrárias)

Coordenador: Sandro Marcio Lima – UEMS

Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos: Mário Vasconcellos Sobrinho – UFPA

Coordenadora Adjunta dos Programas Profissionais: Márcia Bento Moreira – UNIVASF

Coordenadores da Câmara 2 - **Sociais, Culturas e Humanidades** (antiga Sociais e Humanidades)

Coordenador: Djalma Thürler – UFBA

Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos: Benedito Medrado – UFPE

Coordenadora Adjunta dos Programas Profissionais: Marcia Maria De Medeiros – UEMS

Coordenadores da Câmara 3 - **Engenharia, Tecnologia e Gestão**

Coordenadora: Claudia Andrea Lima Cardoso – UEMS

Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos: Gustavo Mendes Platt – FURG

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais: Geraldo Roberto Carvalho Cernicchiaro – CBPF

Coordenadores da Câmara 4 - **Saúde e Biológicas**

Coordenador: Antonio Carlos Guimaraes De Almeida – UFSJ

Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos: Benedito Sergio Denadai – UNESP

Coordenadora Adjunta dos Programas Profissionais: Carolina Madeira Lucci – UnB

A programação do SMT foi construída coletivamente a partir das respostas do formulário eletrônico enviado pela Área aos coordenadores de PPG (Anexo I).



**PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO DE MEIO TERMO - 2023**

**Período: 20 a 24/11/2023**

**Local:** Capes – Brasília/DF (St. Bancário Norte Q 2 Edifício Capes Lote 06 - Asa Norte, Brasília - DF, 70040-020)

<b>20/11/2023 – Auditório central e salas anexas</b>	
09h às 11h	Credenciamento
11h às 12h30	Mesa de Abertura
12h30 às 14h	Almoço
14h às 16h30	Programação Temática: <b>AVALIAÇÃO 2021 – 2024</b>
16h30 às 18h30	<b>Reunião com a Coordenação de PPG aprovados a partir de 2021</b>
	<b>Reunião com a Coordenação de PPG nota 3 e 4</b>
	<b>Reunião com a Coordenação de PPG que obtiveram na avaliação três vezes nota 3 e/ou nota 4</b>
	<b>Reunião com a Coordenação de PPG nota 5, 6 e 7</b>
<b>21/11/2023 – Auditório central e salas anexas</b>	
08h30 às 12h30	Programação Temática: <b>FICHA DE AVALIAÇÃO</b>
12h30 às 14h	Almoço
14h às 17h	Programação Temática: <b>AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>
17h às 17h30	Intervalo
17h30 às 19h	<b>ENCONTRO COM PROGRAMAS PROFISSIONAIS</b>
<b>22/11/2023 – Auditório central e salas anexas</b>	
08h30 às 12h30	Programação Temática: <b>OFICINA DE PREENCHIMENTO DE ANEXOS AVALIAÇÃO 2021 – 2024</b>
12h30 às 14h	Almoço
14h às 16h30	Programação Temática: <b>QUALIS</b>
16h30 às 18h30	<b>FUTURAS PARCERIAS? ESTÍMULO E MENTORIA ENTRE PPG</b>
<b>23/11/2023 – Auditório central e salas anexas</b>	
08h30 às 11h	<b>RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO</b>
11h às 12h30	Programação Temática: <b>INTERNACIONALIZAÇÃO OU REGIONALIZAÇÃO? QUAL A MISSÃO DO MEU PROGRAMA?</b>
12h30 às 14h	Almoço
14h às 18h30	<b>Quadrienal 2025 a 2028</b>
19h30 – 22h30	Confraternização (por adesão)
<b>24/11/2023 – Auditório central e salas anexas</b>	
08h30 às 09h30	Programação Temática: <b>IMPACTO E RELEVÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL</b>
09h30 às 11h	Oficina <b>PLATAFORMA SUCUPIRA</b>
11h às 12h30	Palestra <b>PLATAFORMA SUCUPIRA 2.0</b>
12h30 às 14h	Almoço
14h às 15h30	<b>REESTRUTURAÇÃO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR</b>
15h30 às 16h30	Encerramento
16h30 às 18h	<b>BATE PAPO LIVRE COM A ÁREA INTERDISCIPLINAR</b>

## ANÁLISE GERAL E “ESTADO DA ARTE” DA ÁREA

### Análise dos quesitos da Ficha de Avaliação

A proposta preliminar da ficha 2025-2028 (Anexo II) enviada a área Interdisciplinar pela CAPES reflete as discussões e encaminhamentos da 224ª reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), realizada no período de 18 a 22 de setembro de 2023.

O objetivo é apresentar a proposta à comunidade da pós-graduação, para propiciar ampla discussão quanto ao aprimoramento do processo de avaliação.

No Seminário de Meio Termo a área Interdisciplinar reservou em sua programação momento específico para discussão da ficha 2025-2028, no qual ocorreu a interlocução da coordenação de área com os programas, quando foram debatidos temas relevantes. Também na programação havia um momento de discussão primeiramente da ficha 2021-2024 (Anexo III) a ser utilizada na próxima Avaliação Quadrienal.

A discussão para aprimoramentos da ficha no SMT é muito importante, pois será aplicada na Avaliação Quadrienal de 2029, referente ao Quadriênio 2025-2028 e com proposta de publicação como documento final até março de 2025.

Atualmente, são três quesitos e cada um equivale a 33,33% e esses são divididos em itens que ter pesos diferentes para cada área.

A ficha de avaliação 2017-2020 foi mais centrada em itens qualitativos em relação a utilizada anteriormente permitindo que o programa apresente de melhor forma a sua atuação, desempenho, características específicas, entre outras descrições que permitem caracterizar o programa. Na avaliação de 2017-2020 o planejamento estratégico e a autoavaliação alinhados ao plano de desenvolvimento institucional tiveram um papel mais significativo na análise do programa. Esses itens terão um protagonismo maior na avaliação 2021-2024 já com os resultados obtidos do processo implantado durante o período.

Pontos de destaque para a ficha 2025-2028 discutidos e avaliados em cada sala pelos coordenadores de programa com a equipe de coordenação de área Interdisciplinar:

#### **Programa**

Esse quesito é dividido em três itens:

- 1.1 Identidade e condições do programa nesse item foi destacado como muito importante para descrever o programa e a sugestão de peso é 60%.
- 1.2 Autoavaliação (20%) e 1.3 Planejamento estratégico do programa (20%) a sugestão foi que devem ser melhor discutidos antes da apresentação da ficha final a ser utilizado na avaliação 2025-2028. Também que a redação necessita de maior clareza ou detalhamento do que se espera que seja descrito.

#### **Formação e produção intelectual**

Nesse quesito serão 4 itens (2.1 Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes; 2.2 Destino, atuação e avaliação dos egressos; 2.3 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e 2.4

Qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual) os quais, segundo a análise da maioria, deve ter um peso de 25% para cada item.

### **Impacto (local, regional, nacional, internacional)**

Esse quesito é dividido em três itens:

3.1 Impactos do programa para a sociedade, 3.2 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento e 3.3 Inserção e visibilidade os quais, segundo a maioria, devem ter pesos de 40, 30 e 30% respectivamente. Houve várias indicações para uma revisão na descrição dos itens, visando aumentar a clareza em relação ao que se deseja que seja descrito para atender a expectativa do que deve ser relatado.

## **Considerações da Área Sobre o Impacto da Covid-19**

Os desafios que advêm do enfrentamento da pandemia da Covid-19 obrigaram as instituições educacionais a repensarem suas atividades e a sua relação com as diversas tecnologias de informação e de comunicação, a formação para uma nova cidadania digital e as suas próprias estratégias de governança.

O ano de 2020 será lembrado como o ano em que as universidades viveram a pior crise de que se tem notícia, expondo a necessidade de apoio, diálogo e cooperação, entre todos os envolvidos, o que, ainda está em construção.

Foi um grande desafio desenvolver as atividades remotas durante a pandemia e a constatação de 2023 é que está sendo desafiador retornar as atividades presenciais em sua plenitude. Durante esse período ocorreram diversos problemas de saúde física e mental conforme relatado por diversos coordenadores presentes na reunião de Meio Termo da área o que torna algo desafiador para a universidade nas próximas décadas. As grandes transformações não podem ser postas de parte e a universidade deve prever a curto prazo um esforço reformista para atender a essa clientela que vivenciou esse período.

Esse quadriênio 2021-2024 é que a avaliação realmente terá um mapa mais amplo do impacto da pandemia no sistema de pós-graduação stricto sensu brasileiro tanto em relação a formação quanto a produção do conhecimento e sua disseminação na sociedade.

Os levantamentos parciais realizados pelos programas comentados durante o SMT mostram uma redução na entrada e permanência dos discentes nos programas, bem como uma redução das publicações de discentes e docentes. Alguns programas já incluíram em seu planejamento estratégico ações para minimizar esses pontos elencados que variam de região para região em termos de intensidade e frequência. Segundo a análise realizadas das informações recebidas esses gargalos podem ser salutar para a construção de um formato mais adequado a atender a sociedade e seus anseios.

A área Interdisciplinar pretende fazer uma análise desses problemas e também da efetividade de soluções propostas, visando ter um mapa da área para o novo período de avaliação que se inicia em 2025.

## Dados Quantitativos e Qualitativos

Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022

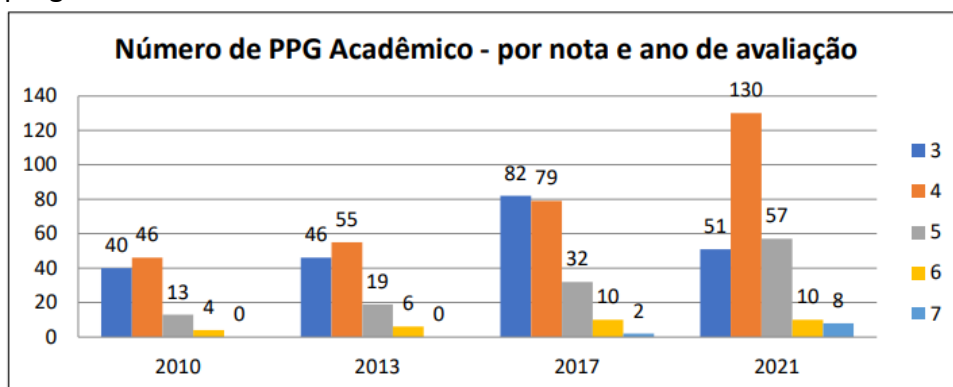
### Indicadores utilizados na Quadrienal 2017-2020

No SMT foram apresentados os indicadores utilizados na avaliação quantitativa da Quadrienal 2017-2020, bem como suas respectivas faixas relativas aos conceitos: insuficiente, fraco, regular, bom e muito bom (Tabela 1).

Indicador	Conceito				
	Insuficiente	Fraco	Regular	Bom	Muito bom
IndProd	<0.25	0.250-0.490	0.500-0.990	1.00-1.79	>1.80
IndOri	<0.015	0.150-0.290	0.300-0.790	0.800-1.19	>1.20
InddistOri	<0.100	0.100-0.190	0.20-0.49	0.50-0.59	>0.600
IndAut	<0.025	0.025-0.049	0.050-0.190	0.200-0.340	>0.350
IndDis	<0.034	0.034-0.069	0.070-0.240	0.250-0.490	>0.500
IndProdTec acad	<0.005	0.005-0.009	0.01-0.049	0.05-0.109	>0.110
IndProdTec prof	<0.005	0.005-0.009	0.01-0.089	0.09-0.179	>0.180
IndProdExtsup	<0.125	0.125-0.249	0.250-0.499	0.500-0.899	>0.900
IndProd disc	<0.005	0.005-0.009	0.010-0.049	0.050-0.099	>0.100
ProdDis / ProdProg	<0.010	0.010-0.029	0.03-0.159	0.160-0.290	>0.300
IndPartDis	<0.010	0.010-0.029	0.03-0.159	0.160-0.290	>0.300
Coaut	<0.010	0.010-0.019	0.020-0.139	0.140-0.270	>0.280

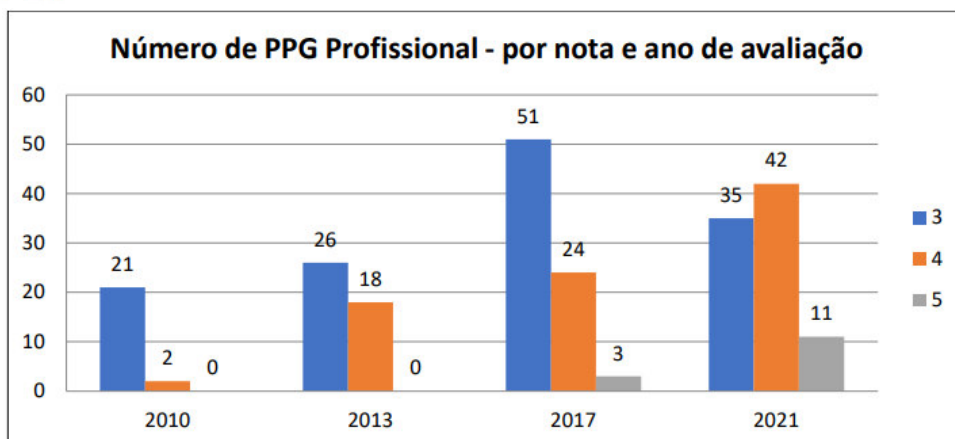
**Tabela 1:** Faixas e conceitos dos indicadores da Quadrienal 2017-2020

Como pode ser observado na Figura 6, as notas dos programas da área Interdisciplinar aumentaram com relação às avaliações anteriores. Com destaque para a diminuição de números de programas nota 3 e aumento expressivo de programas nota 4, além do aumento considerável de programas nota 7.



**Figura 6:** Distribuição dos programas acadêmicos cadastrados atualmente na Área Interdisciplinar organizados pelas notas obtidas nas últimas quatro avaliações

O mesmo comportamento pode ser observado para os programas profissionais (Figura 7), com diminuição de programas nota 3 e aumento de programas nota 4. Destaca-se também o aumento expressivo de programas nota 5.

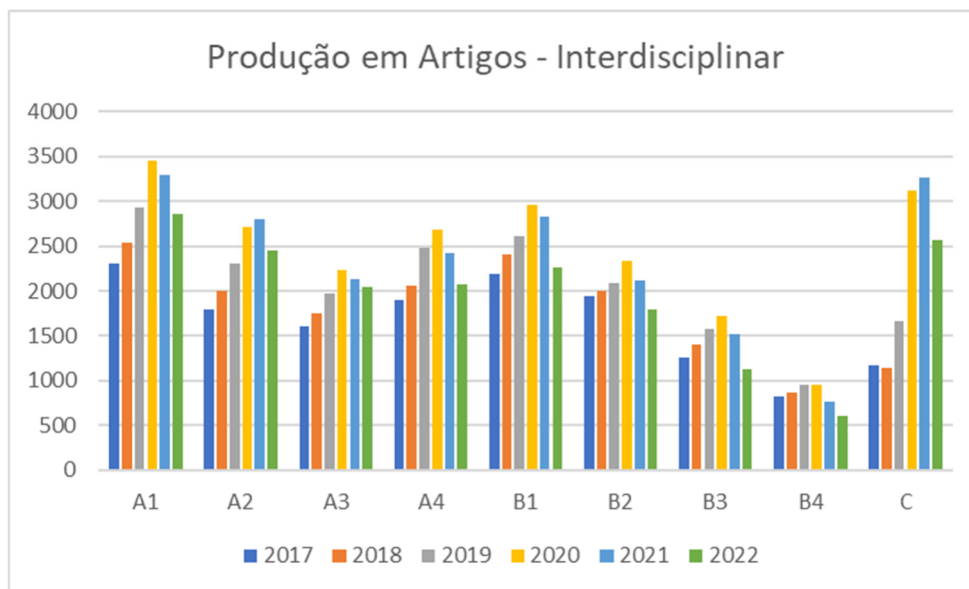


**Figura 7:** Distribuição dos programas profissionais cadastrados atualmente na área Interdisciplinar organizados pelas notas obtidas nas últimas quatro avaliações

### Projeção da Produção Científica - Anos base 2021 e 2022

A produção bibliográfica dos PPG da Interdisciplinar lançados na Plataforma Sucupira, referente aos anos 2017 a 2022, está representada nas Figuras 8 e 9.

Na Figura 8, as publicações de artigos em periódicos científicos nos anos de 2021 e 2022, considerando a estratificação Qualis 2017-2020, demonstram uma queda, reflexo do impacto da pandemia.



**Figura 8:** Produção de artigos científicos dos anos de 2017 a 2022 e seus respectivos estratos no Qualis.

Na Figura 9, a produção de livros teve comportamento similar a produção de artigos científicos com diminuição no número de publicação nos anos de 2021 e 2022.

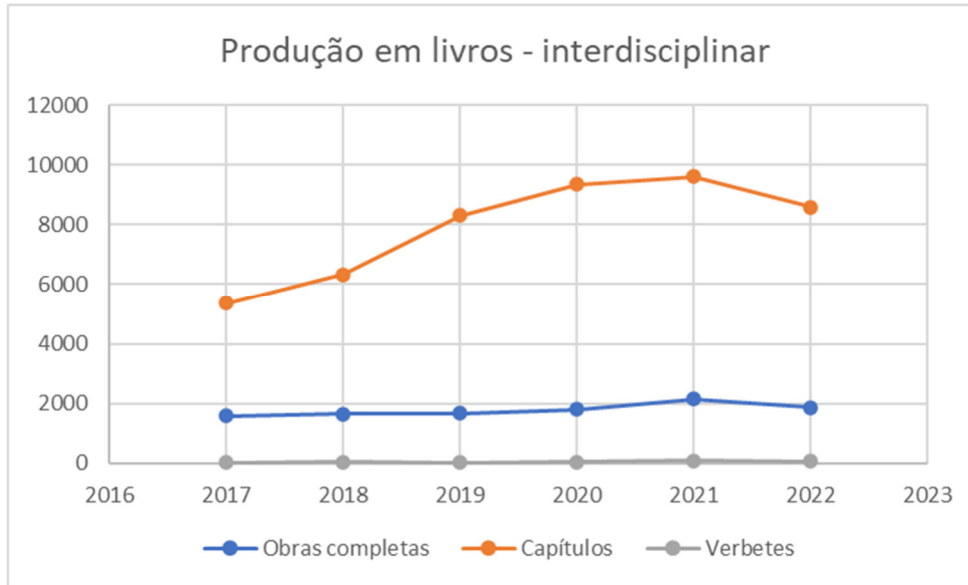


Figura 9: Produção de livros pelos PPG nos anos de 2017 a 2022.

## ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Nesse SMT houve grande participação e envolvimento de representantes dos Programas, essencial para o aprimoramento do processo de avaliação e para a integração entre os programas.

As discussões referentes à ficha de avaliação foram produtivas e servirão de subsídio para elaboração da ficha de avaliação da área (2025-2028).

Considerando o tamanho e diversidade da Área, foram identificadas a necessidade de adequação dos nomes de duas Câmaras Temáticas para que as mesmas retratassem seus PPG e da possível migração de alguns PPG da Câmara 2 para a Câmara 1, para estabelecer o equilíbrio entre as Câmaras, conforme o gráfico da Figura 10. Dessa forma, essa reestruturação da Área foi discutida em plenária no último dia do SMT e os nomes das Câmaras 1 e 2 alterados, conforme já foi mencionado.

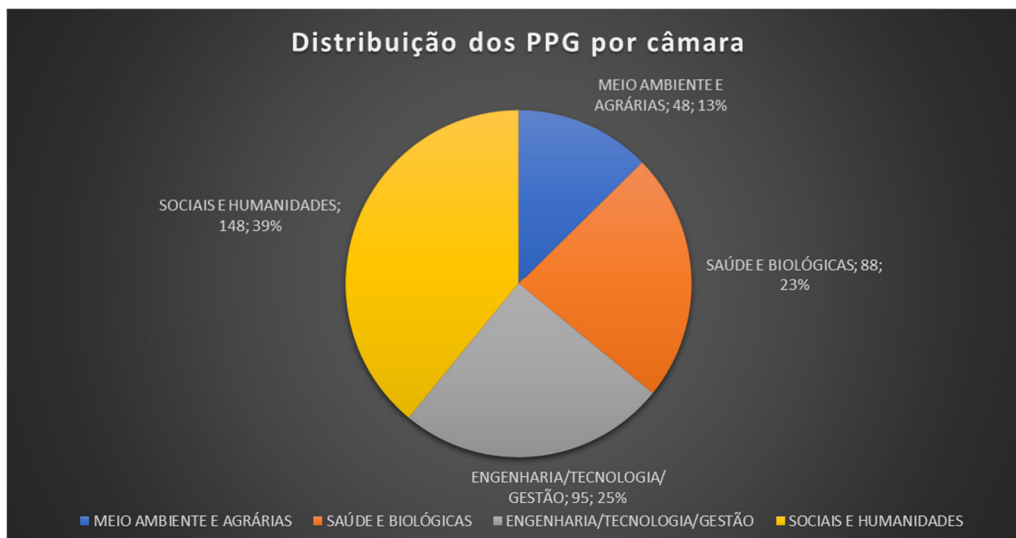


Figura 10: Distribuição dos PPG entre as Câmaras Temáticas.

## ANEXO I – Formulário eletrônico enviado pela Área aos coordenadores de PPG

### FORMULÁRIO SITUACIONAL PARA O SEMINÁRIO DE MEIO TERMO (SMT)

Prezada Coordenação de PPG da Área Interdisciplinar,

A coordenação da Área Interdisciplinar elaborou esse formulário com o intuito de realizar um diagnóstico sobre as demandas dos Programas de Pós-Graduação para serem incluídas na programação do SMT.

1. E-mail \*

---

#### IDENTIFICAÇÃO PPG E COORDENAÇÃO

2. **Sigla e Nome do Programa \***

Escreva o nome do programa a partir da sigla e sem abreviações. Caso o **Programa seja em Associação**, ou **em Rede** indique logo após o nome do PPG. **Siga o exemplo:** PPGADT – Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, em Associação.

---

3. **E-mail atualizado e Site do PPG \***

Escreva abaixo o e-mail do Programa que você coordena e o site do programa.

---

4. **Nome da(s) IES \***

Escreva o nome da IES a partir da sigla e sem abreviações. No caso de **Programas em Associação**, podem ser colocadas todas as IES abaixo; mas no caso de **Programas em Rede** coloque apenas a IES promotora/responsável pelo PPG. Siga o exemplo: UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco

---

5. **Nome da Coordenação do PPG \***

Escreva o nome da Coordenação e Vice-Coordenação do PPG, sem abreviações.

---

6. **Região do PPG \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sudeste

Sul

7. **Tempo na Coordenação do PPG \***

Escreva em números (meses e/ou anos) o tempo em que você está Coordenador/a.

*Marcar apenas uma oval.*

Menos de 2 anos

Mais de 2 anos

8. **Nota do PPG no último quadriênio \***

Assinale abaixo a nota que o PPG recebeu na ficha de avaliação da última Quadrienal ou na avaliação do APCN (programas novos).

*Marcar apenas uma oval.*

NOTA A

NOTA 3 - NOVO PPG

NOTA 4 - NOVO PPG

NOTA 3

NOTA 4

NOTA 5

NOTA 6

NOTA 7

**CÂMARAS TEMÁTICAS DA ÁREA INTERDISCIPLINAR**

9. Assinale abaixo a Câmara Temática a qual o PPG esteja vinculado \*

*Marcar apenas uma oval.*

Câmara I - Agrárias e Ambientais

Câmara II - Sociais e Humanidades

Câmara III - Engenharias, Gestão e Inovação

Câmara IV - Saúde e Biológicas

**MODALIDADE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

10. Assinale abaixo a modalidade do PPG que você representa \*

*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico

Profissional



**PLATAFORMA SUCUPIRA**

11. **Você teve acesso aos boletins de atualização da Plataforma Sucupira? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Não

Sim

12. **Você conheceu a Plataforma Sucupira 2.0 apresentada no lançamento do Programa GoPG? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

13. **Sugestões de temas ou atividades para serem discutidos ou realizadas no Seminário de Meio Termo. \***

---

---

---

---

14. **Sugestões de melhoria na Ficha de Avaliação e/ou processo avaliativo para o quadriênio 2025-2028. \***

---

---

**ANEXO II – Proposta Preliminar de Ficha de Avaliação Quadrienal 2025-2028**

<b>Quesito</b>	<b>Item</b>
<b>1. Programa</b>	1.1. Identidade e condições do programa: Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, estrutura curricular, infraestrutura disponível; perfil, qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação e de produção intelectual no programa, em conformidade com o planejamento estratégico, os objetivos, missão e modalidade do programa e as orientações da área.
	1.2. Autoavaliação: Os princípios, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, sua compatibilidade e adequação à proposta do programa, alcance das metas previstas no planejamento estratégico, com foco na formação discente, na produção intelectual e no impacto previsto.
	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual.
<b>2. Formação e produção intelectual</b>	2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e sua adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.
	2.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.
	2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do programa.
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.
<b>3. Impacto (local, regional, nacional, internacional)</b>	3.1. Impactos do programa para a sociedade.
	3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.
	3.3. Inserção e visibilidade.

**ANEXO III – Ficha de Avaliação Quadrienal 2021-2024**

<b>Quesitos / Itens</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
<b>1 – PROGRAMA</b>	<b>Peso</b>	<b>Peso</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	<b>35%</b> 1.1.1 - 40% 1.1.2 - 20% 1.1.3 - 40%	<b>35%</b> 1.1.1 - 40% 1.1.2 - 20% 1.1.3 - 40%
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	<b>35%</b> 1.2.1 - 40% 1.2.2 - 20% 1.2.3 - 20% 1.2.4 - 20%	<b>35%</b> 1.2.1 - 40% 1.2.2 - 20% 1.2.3 - 20% 1.2.4 - 20%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	<b>15%</b>	<b>15%</b>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	<b>15%</b> 1.4.1 - 20% 1.4.2 - 50% 1.4.3 - 30%	<b>15%</b> 1.4.1 - 20% 1.4.2 - 50% 1.4.3 - 30%
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	<b>20%</b> 2.1.1 - 30% 2.1.2 - 20% 2.1.3 - 50%	<b>20%</b> 2.1.1 - 30% 2.1.2 - 20% 2.1.3 - 50%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	<b>20%</b> 2.2.1 - 25% 2.2.2 - 25% 2.2.3 - 50%	<b>20%</b> 2.2.1 - 25% 2.2.2 - 25% 2.2.3 - 50%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	<b>20%</b> 2.3.1 - 50% 2.3.2 - 50%	<b>20%</b> 2.3.1 - 50% 2.3.2 - 50%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	<b>20%</b> 2.4.1 - 35% 2.4.2 - 30% 2.4.3 - 35%	<b>20%</b> 2.4.1 - 30% 2.4.2 - 20% 2.4.3 - 30% 2.4.4 - 20%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	<b>20%</b> 2.5.1 - 50% 2.5.2 - 50%	<b>20%</b> 2.5.1 - 50% 2.5.2 - 50%
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	<b>35%</b>	<b>35%</b> 3.1.1 - 60% 3.1.2 - 40%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	<b>40%</b>	<b>40%</b>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	<b>25%</b> 3.3.1 - 60% 3.3.2 - 40%	<b>25%</b> 3.3.1 - 60% 3.3.2 - 40%

